

## Simpósio Interprofissional de Graduação - USP

### Caso Clínico 2

#### RESUMO DO PRONTUÁRIO

A senhora Josélia é acompanhada em uma Unidade Básica de Saúde por uma Equipe de Saúde da Família e uma equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Compareceu hoje à consulta na UBS com o marido Ismael.

Abaixo você encontra um resumo do prontuário com dados obtidos ao longo dos encontros de Josélia com a equipe de saúde da família e assistente social da UBS e profissionais do NASF e também os dados da avaliação da dor e exame físico no momento da consulta de hoje:

Há um ano, **Josélia (48 anos)** começou com dores difusas pelo corpo, sobretudo em joelhos. Há oito meses, procurou um médico ortopedista. Realizou radiografia de joelhos, que constatou osteófitos e estreitamento do espaço articular, bilateralmente. Foi orientado uso de anti-inflamatório e fisioterapia. Mesmo seguindo as recomendações médicas, não obteve melhora. A dor intensificou-se, difundiu-se para várias partes do corpo e tornou-se persistente. Josélia já foi algumas vezes ao pronto socorro com a expectativa de fazer exames para compreender a sua doença, mas os médicos disseram que ela não tem nada. O marido Ismael (50 anos) tem reclamado que Josélia anda indisposta e não tem conseguido manter o ritmo das atividades domésticas. Josélia relata redução de interesse sexual.

Josélia sente dor epigástrica, eventualmente. Não está dormindo direito, acorda cansada.

Josélia é caixa de supermercado e recebe 1500 reais por mês. Ismael tem uma oficina mecânica e sua renda varia entre 500 e 2000 reais por mês. Josélia gosta de ir à missa com a família e de arrumar a casa para receber as amigas da Igreja. Desde o início das dores, tem ficado mais reclusa se percebe irritada e sem esperança no futuro.

Ismael gosta de jogar futebol com os amigos no final de semana. Há um ano e meio, o casal tem apoiado financeiramente a filha Juliana (28 anos) que se separou do marido e precisa sustentar os filhos Vanessa (5 anos) e Victor (3 anos).

Josélia não está conseguindo acordar cedo todos os dias para ir trabalhar. Às vezes, acorda tão cansada que desliga o despertador sem perceber e volta a dormir. Recebeu advertência no trabalho pelos atrasos. Em casa, está deixando a roupa suja acumular por até duas semanas. A louça também tem ficado para lavar. Relata ser necessário muito esforço para conseguir realizar as atividades.

Josélia e Ismael têm discutido muitas vezes desde o início da dor. Ismael teme que Josélia perca o emprego e não compreende porque ela anda tão desanimada. A filha Juliana e os netos não têm ido visitar o casal porque Josélia anda muito irritada e a casa, bagunçada. As amigas da igreja de Josélia, às vezes ligam para o seu celular, mas ela não tem vontade de atender.

Às vezes, faz automassagem nos braços e nas pernas. Quando estava mais disposta, tentava fazer alguns alongamentos que aprendeu na televisão. Também já tentou tomar chá de maracujá para ficar mais calma.

Quando tem dor, faz uso de paracetamol 500 mg, que compra na farmácia. Está utilizando cerca de três comprimidos por dia. Mesmo assim, há dias em que a dor persiste mesmo com o uso de paracetamol. Nestas ocasiões, faz uso de diclofenaco sódico 50 mg, com alívio parcial. Além disso, faz uso contínuo de omeprazol 40 mg, há aproximadamente um ano.

## **AVALIAÇÃO**

### Caracterização da dor

- Dor em joelhos com nível de intensidade 7/10 em direito e 5/10 em esquerdo, com rigidez e dificuldade para subir as escadas.
- Dor disseminada pelo corpo, persistente.

### Exame Físico

- Bom estado geral, corada, hidratada, acianótica e anictérica. Peso de 60 kg e altura de 160 cm. IMC = 23,4.
- PA = 122 x 80 mm Hg. FC = 82 bpm.
- Sem anormalidade em exame cardiovascular, respiratório e gastrointestinal.
- Membros inferiores: sem alterações.
- Exame neurológico sem alterações.

### Avaliação motora

- Posicionamento de joelhos em geno varo.
- Flexão e extensão de movimento articular ativo e passivo reduzidos em ambos os joelhos. Presença de crepitação em joelho direito.
- Dor bilateral à digitopressão nos seguintes pontos: sob o músculo esternocleidomastoideo, epicôndilo lateral, região medial do joelho e no quadrante superior externo na nádega.

### Expectativas

- Gostaria de saber qual a sua doença para poder tratar adequadamente e eliminar a dor. Acredita que sem a dor, dormirá melhor, ficará mais disposta e menos irritada. Desta forma, poderia retomar o trabalho com mais afinco e voltar aos seus vínculos sociais.

### Escalas de avaliação

- **Inventário breve de dor** – avalia a localização da dor, intensidade da dor (dor mais forte e mais fraca nas últimas 24 horas, dor média e dor no momento), melhora da dor com os medicamentos e impacto da dor em atividades (geral, humor, andar, trabalho, relacionamentos, sono e prazer de viver). Resposta em anexo
- **Pictograma de Fadiga** – avalia a intensidade e impacto da fadiga. Resposta em anexo.

## **PLANO DE CUIDADOS INTERPROFISSIONAL – Caso Josélia**

Problemas

Diagnóstico

Terapêutica

Educação em Saúde

Acompanhamento

Estudo

- Aspectos a aprofundar no caso

Conceitos- Chave no Contexto da Atenção Primária